

Editorial do Vol. 9. No. 2

Caros leitores:

Neste Vol. 9. No. 2 a RAI traz a publicação de artigos com grandes contribuições para a linha de pesquisa em inovação. A pesquisa de Renato Machado Costa, Pedro Lucas de Resende Melo, Marcos Vinícius Cardoso e Carlos Eduardo Coelho Ferreira com o título “Ambiente interno para inovação em uma empresa de E-commerce” buscou caracterizar a gestão de inovações em uma empresa de venda de flores pela internet. Para concretizar este objetivo, foram investigados os seguintes aspectos: o ambiente interno da empresa; as particularidades do seu modelo de negócio baseado em e-commerce; e, adicionalmente, os processos e inovações provenientes de sua operação internacional.

O artigo “*Habitats* de inovação na economia do conhecimento: identificando ações de sucesso” da autora Ana Maria Magalhães Correia possui duplo objetivo: caracterizar os parques tecnológicos em operação na região Nordeste como *habitats* de inovação capazes de gerar novos conhecimentos passíveis de serem transformados em novos produtos e processos e identificar o retorno ou grau de sucesso alcançado pelas suas ações, compreendidas como essenciais no desenvolvimento da economia do conhecimento. Para isso, o artigo está fundamentado na forma de relatos de casos de caráter descritivo e exploratório, empiricamente ilustrado com cinco estudos de caso.

O texto “Internet banda larga: um estudo prospectivo exploratório sobre a sua penetração, tecnologias de conexão e impactos no Brasil em 2020” dos autores Renata Giovinzio Spers, James Terence Coulter Wright e Antonio Thiago Benedete Silva buscou prospectar a evolução da penetração da internet banda larga no Brasil em 2020 e os impactos na população e na economia brasileira. Para tanto, foi utilizado o Método Delphi de consulta a especialistas, tendo a participação de 98 respondentes na Rodada 1 e 72 respondentes na Rodada 2. Os resultados apontaram que haverá um aumento da penetração da banda larga em todos os segmentos econômicos. Entretanto, tal expansão dependerá da diminuição do custo do serviço.

A pesquisa “Qualidade de vida no trabalho docente: um estudo de caso em uma instituição de ensino superior” dos autores Patricio Henrique de Vasconcelos, Carlos Eduardo Leitão Alves, Suenya Freire do Monte Santos e Antonio Carlos de Francisco tem uma abordagem exploratória e descritiva

com o objetivo de analisar os aspectos referentes à Qualidade de Vida no Trabalho do corpo docente do Centro de Ensino Superior Santa Cruz – CESAC –, mantenedora da Faculdade Santa Cruz – FACRUZ – e do Instituto Superior de Educação – ISED –, de Santa Cruz do Capibaribe (PE). O modelo teórico escolhido para o estudo foi o de avaliação de Qualidade de Vida no Trabalho, de Richard Walton, composto de oito critérios, cada um com seus respectivos indicadores. Para cada um dos critérios do modelo, a pesquisa buscou observar se as questões se relacionavam com os desejos e expectativas dos colaboradores.

O artigo “Processo de implantação dos controles da lei *Sarbanes-Oxley*: um estudo em empresas com ADRS de Santa Catarina – Brasil” dos autores José Acácio Contezini e Ilse Maria Beuren analisou o processo de implantação dos controles previstos na SOX, Seção 404, e suas implicações organizacionais em empresas com *American Depositary Receipts (ADRs)*. Foi realizada pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, por meio de empresas de médio e grande porte de Santa Catarina – Brasil, sendo duas multinacionais e uma de capital nacional. A técnica de análise de conteúdo foi realizada conforme preceitos propostos por Bardin (1971), com entrevistas com o responsável-chave pela implantação da SOX em cada empresa e com um representante de uma das maiores empresas de auditoria do país. Conclui-se que o processo de implantação da SOX teve reflexos significativos na cultura organizacional.

O trabalho de Mauro Caetano, Juliana Sayuri Kurumoto e Daniel Capaldo Amaral “Estratégia de integração entre tecnologia e produto: identificação de atividades críticas no processo de inovação” buscou explorar a identificação de quais as atividades são consideradas críticas para a integração entre tecnologia e produto. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica bem como um estudo de caso em uma empresa de nanotecnologia, a partir de um projeto inovador e de sucesso no mercado para se identificar quais atividades foram críticas para essa integração. A análise dos resultados demonstrou que a realização de pesquisas de mercado, participação em feiras do setor e realização de constantes contatos com o cliente, durante o desenvolvimento da tecnologia, foram fundamentais para tal integração.

Paula Pradines de Albuquerque, Luciana Peixoto Santa Rita e Francisco Peixoto Rosário realizaram uma pesquisa exploratório-descritiva por meio de dados secundários e da aplicação de questionários junto a dezessete empresas do setor no Estado em seu artigo “Interações tecnológicas na indústria sucroalcooleira de Alagoas: análise do sistema setorial de inovação”. Os resultados encontrados apontaram para a confirmação da existência de interações positiva entre as três dimensões em análise (organizações, tecnologias e instituições). Observam-se dois aspectos adicionais: as

empresas apresentam uma interação entre as universidades e os centros de pesquisa e grande parte do avanço tecnológico dessa indústria é oriunda de parcerias públicas e privadas.

O artigo “Quando o governo é o mercado: compras governamentais e inovação em serviços de *software*” dos autores Marina Figueiredo Moreira e Eduardo Raupp de Vargas propõe investigar a efetividade de utilização das compras públicas enquanto alternativa para a indução de inovações nas empresas fornecedoras, mantendo seu foco na análise dos requisitos de compra estabelecidos por clientes governamentais e seus impactos na indução. Realiza-se um estudo de casos múltiplos, com dez unidades de análise, com entrevistas semiestruturadas com profissionais de perfis estratégico e técnico nas empresas selecionadas. As inovações são identificadas em três momentos: pré-venda, prestação do serviço e pós-venda. Os resultados mostram que a prestação de serviços para um cliente governamental é marcada por parâmetros burocráticos e atendimento a condições processuais diferenciadas, o que restringe o surgimento de soluções inovadoras e, principalmente, sua reutilização com clientes não governamentais.

No texto “Intangibilidade e inovação em empresas no Brasil” dos autores José Glauber Cavalcante dos Santos, Lília Sampaio Silva, Alessandra Vasconcelos Gallon e Márcia Martins Mendes De Luca investigou a relação entre o grau de intangibilidade, definido com base nas informações contábeis, e o grau de inovação em empresas inovadoras no Brasil, medido pelo Índice Brasil de Inovação (IBI), procurando descobrir os efeitos do reconhecimento do ativo intangível no patrimônio dessas empresas. Trata-se de pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, realizada por meio de análise documental. Os resultados revelam que: (i) os intangíveis *goodwill*, software, marcas e patentes, em termos de frequência, e os intangíveis *goodwill*, concessões, software e P&D de produto, em termos de representatividade, são os mais significativos das empresas pesquisadas; (ii) as empresas de setores mais inovadores canalizaram mais investimentos para os intangíveis se comparados às empresas dos grupos setoriais menos inovadores; (iii) o valor médio de mercado das empresas inovadoras supera o dobro do valor do seu capital próprio, sendo a diferença atribuída aos seus intangíveis; e (iv) com base na análise do ranking das dez empresas de maiores GIs e das dez de menores GIs não se pode identificar qualquer relação entre o GI e o grau de inovação nas empresas pesquisadas.

A pesquisa “Relações universidade-empresa no Estado de Mato Grosso no período 2002-2008: um estudo comparativo a partir do diretório de grupos de pesquisa do CNPQ” dos autores Tatiane da Cunha Villela e Carla Cristina Rosa de Almeida tem por objetivo apresentar as características da interação de universidades com empresas no Estado de Mato Grosso. Para tornar viável o desenvolvimento deste estudo, foi realizado um levantamento bibliográfico a partir da abordagem neoschumpeteriana, sobre a dinâmica da inovação e interação universidade-empresa no Brasil.

Posteriormente, a partir do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, realizou-se uma análise comparativa da interação universidade-empresa no Brasil, Centro-Oeste e no Estado de Mato Grosso, no período entre 2002 e 2008. Os resultados apontaram a pouca representatividade do Estado em relação ao total de grupos de pesquisa existentes no país e na região, sobretudo em termos de grupos e empresas interativas.

No trabalho “Parques tecnológicos brasileiros: uma análise comparativa de modelos de gestão” dos autores Leonel Cesarino Pessôa, Claudia Brito Silva Cirani, Marcello Muniz Silva e Armênio de Suza Rangel analisam comparativamente sete parques tecnológicos brasileiros constituídos de acordo com estes três modelos, de forma a identificar as vantagens e desvantagens da forma jurídica escolhida e, assim, as condições de cada uma delas para favorecer à inovação.

A pesquisa “Delineando abordagens para apoiar o trabalho de criação de conhecimento: uma aplicação exemplar da metodologia de *Sense-making*” dos autores Patrícia Cristina do Nascimento Souto, Brenda Dervin e Reijo Savolainen utilizou a metodologia de *Sense-Making* de Brenda Dervin. O propósito do presente artigo é apresentar um estudo exemplar focado nos desafios de se fazer pesquisa de usuários de uma maneira que seja útil ao design de práticas e interações de conhecimento que apoiam o trabalho da criação de conhecimento complexo em contextos organizacionais que visam lucro. A Metodologia de *Sense-Making* é apresentada como uma abordagem mais eficaz para estudar o trabalho de criação de conhecimento em contextos organizacionais

Uma excelente leitura a todos!

Atenciosamente,

Prof. Dr. Milton de Abreu Campanario

Editor Científico - RAI